



ZANCHETTA, Diego. Estado vai permitir só 90 peruas na RMC: o secretário Jurandir Fernandes apresentou ontem projeto que reduz em 76% o número das vans intermunicipais. Correio Popular, Campinas, 15 fev., 2003.

DIEGO ZANCHETTA  
Da Agência Anhangüera  
diego@rac.com.br

A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos vai limitar em 90 o número de peruas que fazem o transporte intermunicipal de passageiros em quatro cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC). A limitação foi apresentada ontem na primeira audiência destinada às autoridades das quatro cidades da RMC envolvidas no projeto. A reestruturação será implantada até

### Pela proposta, 282 perueiros ficam fora do novo sistema

agosto deste ano. Atualmente, 372 peruas atuam de forma clandestina entre Campinas, Sumaré, Monte Mor e Hortolândia. O projeto prevê ainda uma tarifa única para os usuários de ônibus.

Está prevista também a construção de três terminais e de 13 estações de confluência (pontos com grande concentração de passageiros). O objetivo

é aumentar de 76.531 para 117.748 o número de passageiros atendidos diariamente. Com as mudanças, dos 632 veículos que operam entre as quatro cidades – incluindo as peruas clandestinas e os ônibus das empresas permissionárias – vão sobrar apenas 316 veículos, uma redução de 50%.

As 90 peruas que forem qualificadas para continuarem trabalhando, vão ser vinculadas às três empresas de ônibus que fazem o transporte intermunicipal. As peruas vão oferecer serviços especializados, como o atendimento a deficientes físicos.

Mas o projeto sofre forte oposição. A redução de 76% no número de peruas é considerada inadmissível pelo sindicato da categoria. O Estado rebate. “O transporte na RMC está vivendo uma situação em que há indícios de colapso. As empresas estão quebrando pela concorrência com as peruas clandestinas. Mas se as operadoras (*empresas de ônibus*) deixarem de trabalhar, as

peruas não vão dar conta de atender toda a demanda”, destacou o secretário estadual dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes.

Ontem, o projeto foi apresentado aos vereadores e ao prefeito de Hortolândia, Jair Padovani (PSDB). Na próxima semana as autoridades das demais cidades também vão conhecer os detalhes. “Vamos dar apoio ao projeto para racionalizar o tráfego na RMC”, disse o prefeito.

Já o presidente da Câmara de Hortolândia, vereador José Eduardo Cury (PSDB), ressaltou que só vai se posicionar após ouvir os perueiros.

Para o presidente do Sindicato dos Proprietários de Veículos no Transporte Coletivo Alternativo (STÁ), Márcio Chrisóstomo, a categoria tem que lutar pela permanência das 372 peruas. “É inadmissível reduzir para 90. Não vamos aceitar o vínculo com as empresas. Queremos ser permissionários do Estado e não de empresários”, afirmou Chrisóstomo.



**Van da linha Campinas-Sumaré: clandestinos se opõem ao projeto**